

Itapetininga ganha mais um local de votação, no Bairro Taboãozinho

Matéria completa sobre a Noite de Gala na edição de sábado



Na edição deste próximo sábado, a Folha de Itapetininga trará todos os detalhes e fotos da Noite de Gala do último dia 28 de setembro, quando a sociedade itapetiningana e lideranças da região lotaram o salão social do Clube Venâncio Ayres, num dos maiores eventos do ano. Na ocasião, paralelamente às comemorações dos 45 anos do jornal, foram homenageadas as principais forças vivas do município e enaltecidas pessoas que dedicam suas vidas ao próximo (edição de sábado)

O Juiz Eleitoral da 52ª Zona Eleitoral, Dr. Elias Júnior de Aguiar Bezerra, comunicou, no último dia 26 de setembro que a EMEIF Loide Lara, situada no Bairro Taboãozinho já se encontra disponível, perante a Justiça Eleitoral, para acolher os eleitores interessados.

No início de setembro, a Câmara Municipal de Itapetininga, através de requerimento de auto-

ria de todos os vereadores, solicitou a abertura de um novo local de votação, para beneficiar os eleitores de um extenso setor do município, representado pelo Bairro Taboãozinho e vilas adjacentes. Esses eleitores têm sido obrigados a um longo trajeto nos dias de votação. Com a estruturação desse novo local, a situação desses eleitores se tornará mais tranquila e confortável.

Prossegue a Campanha da Vacinação Antirrábica



A Coordenadoria Municipal de Controle de Zoonoses dá prosseguimento à Campanha de Vacinação Antirrábica de cães e gatos, iniciada dia 23 de setembro, com encerramento no próximo dia 16, movimentando duas equipes em diversos pontos das zonas urbana e rural.

Hoje, dia 3, das 9 às 12 hs. e das 14 às 16,30 hs., na Vila Belo Horizonte, proximidades da igreja; das 16,40 às 18 hs., na praça da Vila Carvalho; das 9 às 12 hs. na praça do Distrito de Rechã; das 14 às 17 hs., na

EE."Virgílio Silveira", no mesmo Distrito. Amanhã, dia 4, das 8 às 9,30 hs., na Fazenda São João (Bortoleto); das 10 às 11 hs., na Colônia da Fazenda Vista Alegre; das 12,30 às 13,30 hs., na antiga escola do Bairro dos Bernardes; das 14 às 16 hs., defronte a igreja do Bairro da Rocinha; das 8 às 11 hs., no Distrito de Morro do Alto, defronte a igreja; das 13 às 14,50 hs., no Vale San Fernando, defronte a igreja cristã; das 15,30 às 17 hs., na Vila Célia, defronte a igreja cristã.

158ª Festa do Divino vai até domingo

A 158ª Festa do Divino Espírito Santo, da Paróquia N.Srª dos Prazeres, iniciada dia 27 p.p., tem prosseguimento com ampla participação dos fiéis e paroquianos. Uma das mais tradicionais da cidade e região, a festa terá hoje, dia 3: 19 hs., missa pelo Padre Marco Antonio Custódio, pároco da Paróquia Bom Jesus do Bom Fim, de Pilar do Sul. Depois, na praça Duque de Caxias, jantar japonês e 21 hs. Ministério "Quem como Deus"; amanhã, às 19 hs., missa pelo Padre Lorival de Oliveira



Pedro, pároco da Paróquia N.Srª das Estrelas; depois, na praça, às 21 hs., Ministério Divina Pastora.

Os festejos serão encerrados domingo, dia 6.

Em Vila Nova prossegue a Festa de Sta. Terezinha



A festa em louvor à Santa Terezinha, na Comunidade de Vila Nova, da Paróquia de N.Srª das Estrelas, iniciada na última 6ª feira, dia 27, tem prosseguimento, com encerra-

mento domingo, dia 6.

Hoje, na programação religiosa, teremos, às 19 hs., missa pelo Padre Elias, com o tema "Somos missionários do amor"; amanhã, às 19 hs., missa pelo Padre Reinaldo, com o tema "É a esperança cega que tenho em Sua Misericórdia". Após as celebrações religiosas, prossegue a quermesse, com praça de alimentação. A festa será encerrada domingo, dia 6 e o convite é do pároco Padre Lourival de Oliveira Pedro e do vigário paroquial, Monsenhor Mário Donato Sampaio.

Hoje o início da Festa de N.Srª Aparecida do Sul

Hoje, 3, no Santuário de Nossa Senhora Aparecida do Sul, tem início a festa em louvor à Padroeira, que se prolongará até o dia 12, data em homenagem à Santa, feriado nacional religioso. São 10 anos de comemoração e às 18 hs. do dia 12 haverá a celebração da coroação.

Os paroquianos e fiéis em geral são convidados.



No Tribunal do Juri, desclassificação da tentativa de homicídio

O Tribunal do Juri da comarca de Itapetininga, no julgamento da última 2ª feira, dia 30, do crime de tentativa de homicídio que ocorreu dia 19 de junho de 2010, na Vila Palmeira, onde é réu V.J.F. (solto) e

vítima, golpeada a faca, M.M.C.P. o processo foi desclassificado para lesão corporal.

A próxima sessão do Tribunal do Juri de Itapetininga será no dia 14 deste mês.

Senac faz atendimento a idosos do Asilo São Vicente de Paula

Atendimento de Quick Massage será feito no próximo dia 1 de outubro por alunos do curso Técnico de Massoterapia

Perto de 85 residentes do Asilo São Vicente de Paula receberão tratamento espe-

cial no dia 1 de outubro em comemoração ao Dia do Idoso. O atendimento será feito por docentes e alunos do Curso Técnico em Massoterapia do Senac Itapetininga e contará com sessões de quick massage.

Segundo Ana Maria Nastri Manfredini Coltri, docente do curso, oito estudantes participarão da ação que, além de tratar da saúde, ajudará a melhorar a auto-estima dos idosos. "Depois de realizar a técnica em sala

de aula é de suma importância que os alunos desenvolvam o que aprenderam, saiam do ambiente de sala de aula e pratiquem para que adquiram habilidade e desenvoltura", conclui.

Folha de Itapetininga

Destaques do Ano

Relação Final

2013

Aleixo's Churrascaria
Almeida Eventos
Associação Comercial de Itapetininga
Auto Escola Barros
Buffet Granfina
Clube Venâncio Ayres
Colégio Alpís Veredas
Construtora W Curi Ltda
Corte & Sítio - Salão de Beleza
Despachante Madia
Desítal - Empresa Homologada Ultrazax
Dr. Mauro Kiochi
Elétrica Malavazzi
Espetaculum Coquetelaria
Estetic House
Fazenda Morungaba
Floricultura Copeflor
FMB - Cursos para Concursos
FM Vale Verde
Franciosi Imóveis
Gran Bella
JFI
Laboratório Paulista
Lance Produções
Masterserv Controle de Erosão e Comércio Ltda
Natu Vidros
Nisshinbo do Brasil
Organização Bandeirante
Piu Consertos - Som e Acessórios
Rede de Supermercados Pão de Mel
Sabesp
Saf Veículos Ltda
STV - Painéis Digitais de Led
Style
Todeschini - Móveis Planejados
TVI - Canal 99

Homenagens Especiais

Dra. Mônica Guarnieri Machado
Associação Nossa Senhora Rainha da Paz
GPACI - Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil
Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos -
Deputado Estadual Edson de Oliveira Giriboni

Desenvolvimento é o tema de destaque no encerramento da assembleia da ONU

O encerramento dos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) foi marcado pelo apelo à elaboração de uma nova agenda global sobre desenvolvimento sustentável. No discurso de encerramento do presidente da assembleia, John Ashe, ontem (1º), ele pediu que os Estados-Membros da organização avancem decisivamente na eliminação da pobreza e no combate ao subdesenvolvimento, de forma a aliar crescimento econômico, inclusão social e proteção ambiental.

Líderes mundiais, chefes de Estado e de governo estiveram reunidos em Nova York, nos Esta-

dos Unidos, desde o último dia 24 para a Assembleia Geral da organização. O desenvolvimento foi o principal tema dos debates deste ano, motivados pela iminência do fim do prazo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), em 2015.

"Nós somos os únicos responsáveis por encontrar um terreno comum. E com as direções e os pontos de referência definidos nesta semana, cabe a nós identificar nossa agenda comum e avançar sobre ela. Nós somos responsáveis pela implementação da ação,

trabalhando para criar uma agenda de desenvolvimento pós-2015", disse Ashe.

"A agenda de desenvolvimento pós-2015 será um dos projetos mais ambiciosos da ONU até o momento, em que todas as nações serão chamadas para estimular ações com a meta de ajudar o mundo a viver de acordo com nossas promessas para acabar com a pobreza, educar as crianças, capacitar as mulheres e prestar serviços de saúde para todos", explicou o representante do Camboja, Kosal Mar.

O tema foi citado por representantes de diversos países, tanto desen-

volvidos quanto em desenvolvimento, que ressaltaram a importância do papel da ONU para lidar com os desafios globais e manter a paz. Na assembleia, também foram discutidos temas polêmicos, como a resolução do Conselho de Segurança para a Síria e a reforma desse conselho.

"Em um mundo globalizado, com mudanças dramáticas de poder e influência, uma ONU forte é mais relevante do que nunca. Precisamos da ONU, com a sua legitimidade única e a sua filiação universal que possa contribuir com soluções comuns para os desafios glo-

bais, que reflita o dinâmico cenário político, por meio de um Conselho de Segurança reformado", disse o representante da Dinamarca na ONU, Ib Petersen.

O representante da Dominica, Vince Henderson, reclamou da morosidade dos programas de combate à pobreza, que, em muitos países, segundo ele, são a única esperança do povo.

"Se a principal vocação das Nações Unidas é a manutenção da paz e da segurança internacional, é óbvio que esses objetivos só podem ser alcançados de forma duradoura se a extrema pobreza e a miséria não forem mais solo fértil

para todos os tipos de instabilidade em nossas sociedades", concordou o representante do Togo, Kodjo Menan.

"Desejamos ver a ONU assumir um papel mais ativo na luta contra os desequilíbrios, na mediação e na resolução de conflitos internacionais. A luta contra a pobreza, contra as injustiças e a maior disseminação do conhecimento deve, a nosso ver, ser motivo de preocupação permanente para a nossa organização, a fim de garantir que todos os povos possam atingir um nível satisfatório de desenvolvimento e dignidade", explicou o representante de São Tomé e Príncipe, Carlos Filomeno Agostinho das Neves.

Aumenta o medo do Desemprego

O Índice de Medo do Desemprego aumentou 1,7% em setembro na comparação com junho. Foi a segunda alta consecutiva do indicador, informa a pesquisa trimestral Termômetros da Sociedade Brasileira realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Segundo a CNI, o índice continua em um patamar muito baixo. Está 3,7% menor do que o de setembro do ano passado. De acordo com a

pesquisa, o medo do desemprego é maior entre as pessoas com renda de até um salário mínimo. Nessa faixa da população, o índice aumentou 4,7% em setembro na comparação com junho.

No Índice de Satisfação com a Vida, a pesquisa mostra ainda que ficou estável em setembro. O pequeno aumento de 0,3% na comparação com junho interrompeu a sequên-

ência de três quedas registradas nos trimestres anteriores. Para as pessoas com renda entre cinco e dez salários mínimos, a satisfação com a vida aumentou 4,1%. Para quem ganha menos de um salário mínimo, o índice caiu 2,1%.

pesquisa Termômetros da Sociedade Brasileira ouviu 2.002 pessoas em 142 municípios no período de 14 a 17 de setembro.

Ipea diz que mais de 1 milhão de pessoas saíram da extrema pobreza em 2012

A desigualdade de renda registrou queda em 2012, apesar de o desempenho da economia ter sido considerado fraco. O Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 0,9% no ano passado, enquanto a renda per capita das famílias cresceu, em média, 7,9%.

As famílias mais pobres, em especial, conseguiram evolução na renda maior do que a média, 14%, entre os 10% mais pobres da população. Os dados são do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no estudo Duas Décadas de Desigualdade e Pobreza no Brasil Medidas pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgado hoje

(1º).

A população extremamente pobre (que vive com menos de US\$ 1 dólar por dia) caiu de 7,6 milhões de pessoas para 6,5 milhões. A população pobre (que vive com entre US\$ 1 e US\$ 2 dólares por dia), de 19,1 milhões de pessoas para 15,7 milhões.

"Três milhões e meio de pessoas saíram da pobreza em 2012 e 1 milhão da extrema pobreza, em um ano em que o PIB cresceu pouco. Para a pobreza, o fundamental é o que acontece na base - cuja renda cresceu a ritmo chinês. O bolo aumentou com mais fermento para os mais pobres, especialmente para os mais pobres dos pobres", disse o presidente do Ipea, Marcelo Neri.

Os principais indicadores do crescimento dos rendimentos da população são a posse de bens duráveis - como televisão, fogão, telefone, geladeira e máquina de lavar - e o acesso a serviços públicos essenciais - como energia elétrica, coleta de lixo, esgotamento sanitário e acesso à rede de água.

A ampliação da posse de bens e de acesso a serviços se deve, em grande parte, a dois fatores: o aumento da renda do trabalho e o impacto do Bolsa Família. "Nos últimos dez anos, o protagonista da redução da desigualdade é a renda do trabalho, o coadjuvante principal é o Bolsa Família", diz o estudo. De acordo com o Ipea, de 2002 a 2012, 54,9% da redução da desigualdade foi devido à contribuição da renda do trabalho. O Bolsa Família contribuiu 12,2% para essa queda.

"O Bolsa Família é um custo de oportunidade social, tem mais impacto sobre a desigualdade do que a Previdência", informou Neri. A Previdência é o terceiro fator que mais contribuiu para a redução da desigualdade, 11,4% para os que ganham acima do piso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e 9,4% para os que ganham um salário mínimo (R\$ 678). Se somados os dois grupos, a Previdência tem impacto superior ao do Bolsa Família.



Fazemos coletas e entregas em São Paulo e Grande São Paulo

Serviços personalizados como:

- ✓ Protocolar e retirar documentos
- ✓ Encomendas e Entregas Urgentes
- ✓ Malotes

Entre em contato e conheça melhor nossos serviços:
(15) 3275-1438 ou através do e-mail: co.itapetininga@hotmail.com



Tudo para Padaria, Confeitaria, Sorvetes, Pizzaria e Embalagens

Cursos de Panificação e confeitaria

Fone: (15) 3373-1913
www.itapa.com.br

Rua Padre Albuquerque, 1404
Centro - Itapetininga / SP

ARMANDO BENEDITO MORELLI FILHO-ME, empresa estabelecida na Av. Antonio Vieira de Moraes, 555 - VL Aparecida, Itapetininga/SP, inscrita no CNPJ: 05.435.563/0001-26, I.E. 31.196.675.110 e I.Munic. 21.983, vem através desta, publicar o extrativo da 2ª e 3ª via da Autorização para Impressão de Documentos Fiscais (AIDF): espécie - nota fiscal de serviços, série A, de nº 001 ao nº 100, quantidade de blocos 02, nº vias 3, tipo talonário; autorizado pelo Dep. de Fiscalização no dia 21/01/2013.



CÉU AZUL ALIMENTOS LTDA

CONTRATA

Pessoas portadoras de necessidades especiais

Os candidatos devem procurar a empresa na Rodovia Raposo Tavares, km 177, ou pelos e-mails:

marcio.beneton@ceuzul.ind.br
samuel.oliveira@ceuzul.ind.br

EXPEDIENTE FOLHA DE ITAPETININGA

Redação Administração, Publicidade: Rua Saldanha Marinho, 532 - Centro • Fone/Fax: (15) 3271-1576

Oficina: Rua Sofia Cerqueira, nº 125 - Centro CEP 18200-005 • Itapetininga • São Paulo Registrado no Cartório Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Itapetininga sob o nº 004437

FI JORNAL FOLHA DE ITAPETININGA

homepage: <http://www.folhadeitapetininga.com.br>
e-mail: redacao@folhadeitapetininga.com.br

Proprietários: Benedita Rosely Salem Cerqueira e filhos
Jornalistas Responsáveis: José Octávio Salem Cerqueira - Registro nº 52.755/SP
Marcello Salem Cerqueira - PR1226

Diretores Adjuntos: José Octávio Salem Cerqueira e Marcelo Salem Cerqueira
Redator Chefe: Silas Gehring Cardoso
Repórter: Jorge Luiz de Almeida - MTB 0071025/SP
Diretor Comercial - Carlos Renato M. Gomes, José Raimundo Correia
Diagramador: Henrique J.O. Almeida

Colaboradores

Alberto Isaac, Carlos José de Oliveira, Dirceu de Campos, Dr. Bastos, Dr. Jorge Paunovic, Joel Franco, Manoel Silvério, Marcos Cintra, Maria do Carmo A. Franco, Waldomiro B. Carvalho, Monica Chiroso, Prof. Newton Albuquerque, Theonion Afonso Pereira Jr., Pr. André Rogério Ribeiro Pacheco

Tiragem 8 mil exemplares

Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.
Consórcio Brasileiro de Imprensa - CBI - Av. José Maria Whitaker, 890
CEP: 04057-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5589-4643 - FAX (11) 5589-4662

A redação não se responsabiliza pelos conceitos e artigos assinados. Fica esclarecido que os colaboradores com colunas assinadas não tem vínculo empregatício com a Editora Folha de Itapetininga Ltda, exceto os que tiverem contrato assinado com a mesma.



CAMARGO Plano familiar

Solicite a visita de um dos nossos vendedores e conheça as vantagens do nosso plano

15 3275-7446
Rua São Vicente de Paula, 155
Itapetininga/SP

Filiais em Buri, Capão Bonito, Guareí, Paranapanema, Angatuba e São Miguel Arcanjo, Campina do Monte Alegre, Sarapuí, Alambari



SERRALHERIA SANCANA

- Câmera
- Cerca Elétrica
- Alarme
- Motor Basculante
- Motor Deslizante
- Motor Pivotante



Distribuidor Autorizado
PPA - PECCININ - GAREN

Av. Dr. Wenceslau Bras, 836
Jd. Mesquita - Itapetininga / SP
ppaitapetininga@hotmail.com
3273-3255 / 3273-4083 / 9709-4081

Sem se comprometer com Aécio, Serra fica no PSDB

Ao anunciar decisão, paulista evita mencionar candidatura de rival em 2014. Ex-governador cogitava migrar para o PPS e disputar o Planalto; destino mais provável é concorrer ao Congresso

O ex-governador paulista José Serra anunciou ontem que continuará filiado ao PSDB, após passar meses cogitando a ideia de trocar o partido pelo nanico PPS para se candidatar novamente à Presidência nas eleições de 2014.

Serra comunicou sua decisão com uma mensagem em sua página no Facebook, a poucos dias do prazo para definir a filiação partidária dos políticos interessados em concorrer nas próximas eleições, que termina no sábado.

Serra disse que sua pri-

oridade em 2014 será "derrotar o PT" e que o partido que ajudou a fundar continuará sendo "a trincheira adequada para lutar por esse propósito".

Em sua mensagem, o ex-governador não fez nenhuma menção ao senador mineiro Aécio Neves, que preside o PSDB e hoje é o favorito para ser o candidato dos tucanos à Presidência da República.

Em nota cheia de elogios ao correligionário, Aécio classificou Serra como figura "indispensável" ao partido e sugeriu que seu nome pode até ser considerado como "opção de grande dimensão" quando os tucanos definirem seu candidato, no ano que vem.

As chances de Serra vencer uma disputa interna com Aécio são praticamente nulas hoje. Se esse

cenário não mudar até 2014, seu caminho mais provável será concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados ou no Senado.

Serra e Aécio tiveram três conversas em setembro. A última, na segunda-feira, ocorreu em um apartamento nos Jardins, na zona sul da capital paulista, com a presença do senador Aloysio Nunes (SP), aliado do ex-governador.

Durante quase três horas, eles discutiram vários cenários para 2014 e a necessidade de dar "tratamento adequado" para Serra no PSDB, nas palavras de um dos participantes do encontro.

Em conversas com pessoas próximas nas últimas semanas, Serra concluiu que a migração para o PPS poderia ser uma aventura, considerando a

falta de aliados nos Estados, o pouco tempo de propaganda na televisão e as dificuldades que teria para financiar uma campanha presidencial.

O PPS foi o único partido que se mostrou disposto a oferecer legenda para Serra se candidatar novamente. O ex-governador disputou e perdeu para o PT as eleições presidenciais de 2002 e 2010.

O presidente do PPS, deputado Roberto Freire (SP), disse que quem perde com a decisão de Serra "são as oposições brasileiras, porque uma candidatura dele nos ajudaria a ir para o segundo turno".

Se o ex-governador desistir da disputa interna com Aécio, sua opção mais segura seria concorrer a deputado federal. No primeiro turno das elei-

ções do ano passado, quando se candidatou a prefeito de São Paulo, Serra recebeu 1,8 milhão de votos.

Se a opção for o Senado, ele provavelmente terá que enfrentar outro adversário, o secretário estadual de Energia, José Aníbal, que já manifestou seu interesse pela vaga e hoje tem influência maior que a de Serra sobre a máquina do partido no Estado.

Síria: equipe que inspeciona armas químicas começa a trabalhar

A equipe internacional que chegou à Síria para inspecionar as armas químicas começou hoje (2) o trabalho de verificação da lista de locais de armazenamento fornecida pelo governo. O grupo fará alguns testes prévios à destruição das armas.

A equipe, que chegou ontem (1º) ao país pela fronteira com o Líbano, tem 19 integrantes encarregados do trabalho de destruição das armas químicas e 14 representantes da Organização das Nações Unidas (ONU). O grupo dará cumprimento à Resolução 2.118 do Conselho de Segurança da ONU, aprovada sexta-feira (27).

A Organização para a Interdição de Armas Químicas é responsável pela aplicação da resolução, que prevê a destruição do arsenal até junho de 2014.

A organização recebeu documentos do regime sírio com a lista das armas que tem. Entre elas, os peritos calculam haver mil toneladas de gás sarin, gás mostarda e outros químicos proibidos em cerca de 45 locais.

A resolução é resultado de acordo entre os Estados Unidos e a Rússia, negociado na sequência de um ataque com armas

químicas, em 21 de agosto, nos arredores de Damasco, que deixou centenas de mortos.

Recentemente, outra equipe de inspetores da ONU concluiu a missão de investigar,

na Síria, o ataque de 21 de agosto. Em relatório preliminar, divulgado após a primeira missão, os inspetores confirmaram a utilização de gás sarin no ataque de agosto.

Quando este veículo passou a integrar o nosso seleto time de associados, foi necessário provar que o seu maior patrimônio é a sua credibilidade.

 **ABRARJ**
Associação Brasileira de Revistas e Jornais

Uma associação de revistas e jornais que sabem de sua importância

www.abrarj.com.br
Rua Sete de Abril, 345 - cj 503, Centro
São Paulo, SP - tel.: (11) 3214-1770

ESTE VEÍCULO É ASSOCIADO A ABRARJ

FUNILARIA
R&R
PINTURA

Polimento - Cristalização entre outros




(15) 3537.5013 / 9766.7075

R. Dom Stanislaw, 730
VI. Aparecida - Itapetininga / SP

Adriana Quintella Ozi
advogada

R. Vicente Eugênio Piedade, 230 - Vila Barth
CEP 18205-610 - ITAPETININGA - SP
e-mail: adrianaozi@aei.com.br
☎ (15) 3272-4447

Acqua training

Natação & Fitness

* Atividades : Natação - Hidroginástica - Acqua Mix - Musculação
* Programas : Bodypump - Power Jump - Bodycombat



Rua Benedito Leonel Ferreira, 71 / Tel: 3373-3535/3511-5174

PEC do Orçamento Impositivo e LDO se arrastam juntas no Congresso



Suspense sobre quem será o novo ministro da Integração

Presidente contraria ala do PMDB que tenta assumir controle da Integração e indica secretário da pasta como interino. Fernando Bezerra saiu do cargo ontem, após o PSB deixar o governo; Dilma rejeita pressão, dizem interlocutores

Após pressões públicas do PMDB pelo comando da Integração Nacional, a presidente Dilma Rousseff desagradou a setores do partido ao manter suspense sobre quem assumirá o lugar de Fernando Bezerra no ministério.

Na pasta desde 2011, Bezerra oficializou ontem a demissão do cargo após sua legenda, o PSB, decidir romper uma aliança de 11 anos com o governo do PT.

O desembarque do PSB aguçou a cobiça do PMDB pela vaga antes mesmo que Bezerra deixasse o posto e que Dilma abrisse negociações para escolher um substituto. Os peemedebistas do Senado praticamente "nomearam" o senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) como ministro enquanto a presidente visitava os EUA, na semana passada.

O próprio senador chegou a falar em consenso em relação ao seu nome. "Meu

maior prêmio é ter recebido do meu partido uma indicação de consenso. Isso passa a ser, a partir de hoje, tarefa dos dirigentes do meu partido para ver se o cargo cabe ao PMDB. Estou cumprindo uma forte agenda legislativa", afirmou.

A Integração é uma forte máquina eleitoral nos Estados do Nordeste --possui diversos investimentos na região em obras de irrigação do semiárido.

Ante a ansiedade da bancada, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), precisou pedir um encontro com Dilma Rousseff, mas saiu ontem do Planalto sem resposta definitiva.

Após a reunião, ela telefonou ao vice-presidente da República, Michel Temer, também do PMDB, combinando conversarem a respeito, sem, no entanto, marcar data.

Interlocutores palacianos afirmam que a presidente pode até decidir pela nomeação de Vital do Rêgo, mas não tem pressa nem vai agir sob pressão de ninguém. Não está descartada uma definição somente em dezembro, quando o governo fará sua última

reforma ministerial antes da campanha pela reeleição.

A própria articuladora política do Executivo, ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais), afirmou que "quem escolhe ministro é a presidente Dilma". "O cargo e o tempo são dela. Ela sinaliza que é um ministério técnico, que vai ensejar uma solução mais demorada", disse.

Com o suspense, o PMDB no Congresso começou a recarregar suas críticas à presidente, após semanas de armistício com o governo.

Enquanto Dilma não decide, assume interinamente a pasta o engenheiro Francisco Teixeira, secretário de Infraestrutura Hídrica. Ele é afilhado político do governador Cid Gomes (PSB-CE), que deixa o PSB justamente por discordar da opção da sigla por romper com a presidente.

Na nota em que se despediu de Bezerra, Dilma carregou mais que o habitual nos agradados. "Saiu o ministro, mas ficou o amigo", disse.

O gesto evidencia o esforço do governo de não queimar as pontes com o PSB e, assim, manter abertas as portas para um eventual apoio no ano que vem.

Com a votação da Proposta de Emenda à Constituição 22A/2000, a chamada PEC do Orçamento Impositivo, adiada para a próxima semana, a votação do relatório final da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO - PLN 2/13) para 2014 também foi adiada pela quinta vez pelos congressistas para a próxima terça-feira (8), quando há uma expectativa de consenso em torno da PEC.

A ideia é poder gozar da prerrogativa do Orçamento Impositivo já no próximo ano.

No entanto, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado ainda busca um entendimento em torno PEC. Onze emendas já foram apresentadas à matéria, mas novas alterações poderão ser encaminhadas até as 18h30 desta sexta-feira (4).

A PEC torna obrigatória e equivalente a execução orçamentária e financeira das emendas parlamentares ao Orçamento até o total de 1% da Receita Corrente Líquida

(RCL) realizada no ano anterior.

O texto do relator Eduardo Braga (PMDB-AM) ainda traz a exigência de destinar metade dessas emendas individuais para custear ações e serviços públicos de saúde, Braga estabeleceu a vinculação de 15% da RCL da União até 2018 para financiamento do setor. Resultando num montante de R\$ 50 bilhões nos próximos cinco anos.

A ideia é minimizar a redução de verbas destinadas à Saúde pela União nos últimos 13 anos. Nesse período, houve uma queda de 12,6 pontos percentuais de investimentos nesse setor, retraindo de 58,6% em 2000, para 46% em 2013. Quanto aos estados e municípios, as taxas de 12% e 15%, respectivamente, foram mantidas.

LDO

O regimento interno das duas casas legislativas entende que o Congresso Nacional só pode entrar de recesso em 18 de julho após a aprovação da LDO, pela

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), que é enviada ao Legislativo no dia 15 de abril, pelo Executivo.

No entanto, a votação foi postergada desde então havendo, na época, recesso branco. Situação em que os parlamentares decidem não deliberar nada num determinado período.

O senador José Agripino (DEM-RN) se comprometeu colocar em votação um substitutivo à PEC 22A/2000 que seja aceito pelos deputados e, assim, não emperre a votação da LDO.

O presidente da CMO, senador Lobão Filho (PMDB-MA) lamentou a situação humilhante em que vive o Congresso.

"O caos não se instalará no Brasil pela ausência da LDO, mas o Congresso tem sido humilhado pela pressão do governo para adequação da LDO à LOA (Lei Orçamentária Anual), já enviada pelo Poder Executivo", disse.

Câmara aprova novos cargos comissionados no Dnit

A Câmara dos Deputados aprovou, na noite desta terça-feira (1º), Projeto de Lei (PLC 6053/13) - que cria 518 funções comissionadas no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e extingue outras funções comissionadas técnicas no órgão. A matéria segue para o Senado.

A reestruturação das funções no Dnit é necessária após a aprovação da Lei 11.171/05 - que estrutura as novas carreiras da autarquia. Que trouxe dificuldades de alocação das Funções Comissionadas Técnicas (FCT) aos servidores, devido ao fato de serem destinadas exclusivamente a ocupantes de cargos efetivos que não tenham sido estruturados em carreiras.

Ou seja, apenas os servidores do Plano Especial de Cargos (PEC/Dnit) podem ocupar essas funções, e a maior parte está se aposentando ou em condições de se aposentar.

Das 518 funções criadas, 373 são de nível 1, 29 de nível 2 e 116 de nível 3. A remuneração prevista, a partir de janeiro de 2014, é R\$ 1.313,90 (nível 1), R\$ 1.673,46 (nível 2) e R\$ 2.677,48 (nível 3). Essas funções competem a servidores ativos e em exercício no Dnit. Não podendo ser incorporadas ao salário do servidor e

aposentados.

A proposta do Executivo também extingue 270 funções comissionadas técnicas, 84 gratificadas e 109 cargos em comissão do grupo - Direção e Assessoramento Superiores (DAS). De acordo com o governo, a reestruturação das funções é necessária após a apro-

vação da lei que estruturou as novas carreiras do órgão.

Os novos cargos podem ser exercidos por engenheiros e técnicos responsáveis pelo planejamento, elaboração e análise dos projetos e pela fiscalização das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Clínica Veterinária

Estação Animal

- * Clínica
- * Pet Shop
- * Banho e Tosa
- * Rações
- * Medicamentos/Vacinas

3272-8855

Rua Lopes de Oliveira, 125
Centro-Itapetininga/SP

FUI CRIADO PELO MESMO DEUS QUE CRIOU VOCÊ!

SINTO FOME, FRIO, SEDE, DOR E MEDO. ASSIM COMO VOCÊ!

NOSSO CRIADOR NÃO ME DEU O DOM DE FALAR PARA QUE EU PUDESSE PEDIR AJUDA PARA ME DEFENDEREM DA BRUTALIDADE E DA CRUELDADE DO HOMEM. MAS, NOSSO SENHOR EM SUA INFINITA BONDADE E SABEDORIA, INSPIRA PESSOAS PARA FALAREM POR MIM.

AJUDE A UIPA (15) 3275-3423

Giba Hum

Panificadora, Confeitaria e Rotisseria

Internet gratuita WI-FI. Venha conferir

Atendimento Nota 10

3271-0911

R. Dr. Júlio Prestes, 487
Itapetininga-SP

CROSSP-5.209

Clínica Geral - Ortodontia -

Implantes

Cirurgias Avançadas

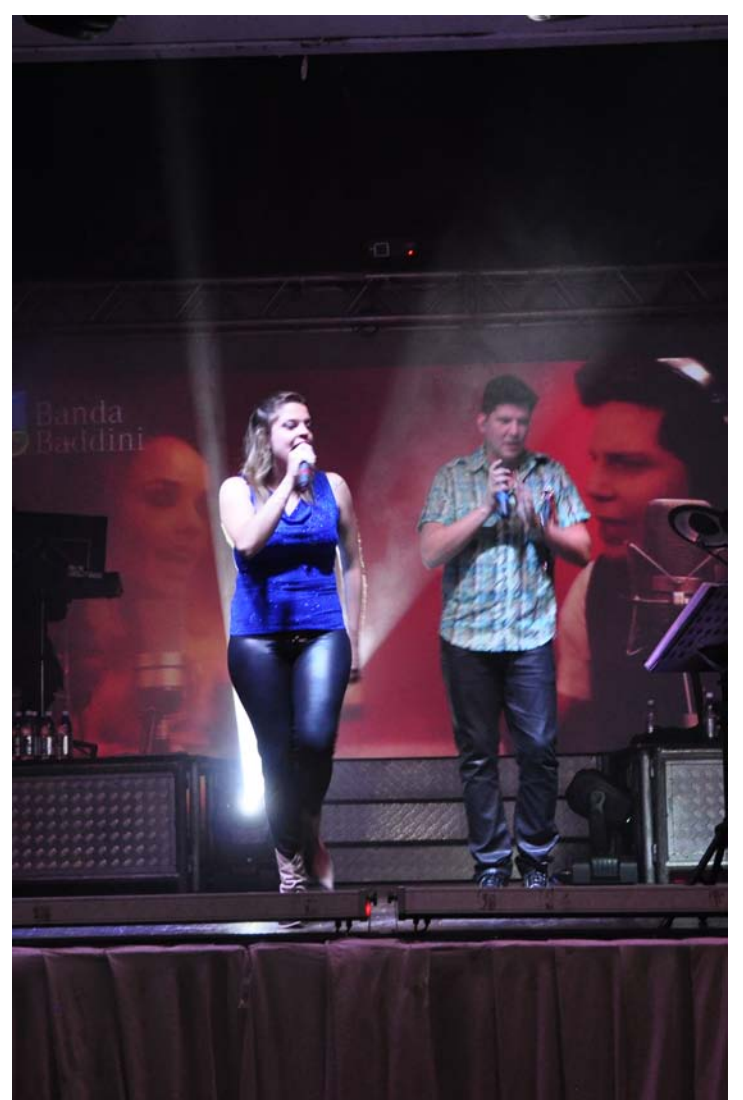
Dr. Carlos Alberto do Nascimento

Telefone para Contato 3271-0889

Rua Alberto Ernesto Güinter, 22 - Rechã - Tel.: 3307-3152
Rua Natal Favalli, 519 - Angatuba - Tel.: 3255-1205
Rua Monsenhor Soares, 1.032 - Centro - Itapetininga/SP

Folha Social

RECORDANDO O SUCESSO DA NOITE DE GALA



Na sociedade Itapetininga ainda está ecoando o sucesso de mais uma “Noite de Gala” da Folha de Itapetininga, no último sábado, 28, na sede social do Clube Venâncio Ayres, com salão lotado, em ambiente carinhosamente decorado, num clima festivo e musicado de ampla confraternização. Com todos os detalhes do evento e fotos na edição do próximo sábado e demais vindouras, hoje recordamos alguns aspectos da marcante noitada.

Fazenda Morungaba

Venda permanente de Bezerros Nelore

Vende-se 7 galoes de defensivo Agrícola
GLIZ MAX fone: 96204484

Vende-se 30 novilha Nelore 96204484

G.E.APA - Grupo de Evangelização e Apoio aos Portadores da AIDS - Itapetininga/SP

**NÃO APONTE O DEDO
...ESTENDA A MÃO.**

Doações: Nossa Caixa - Ag. 0022 - 1 c/c 04.000939-0

Sede: Rua Antonio Arruda Melo, 26 - Jardim Alvorada - Fone: 3272-3111
CNPJ-03365647/0001-05-Decl. Utilidade Pública-Lei Municipal 4.529-04/ julho/2001

ALPHA+MED

Kit Medidor de Glicemia Performa – R\$ 39,90
(Monitor + Lancetador+agulha)
Balança Digital – R\$ 49,90
Fita teste Accu Chek Active c/ 50 n – R\$ 75,00
Fita teste Accu Chek Performa c/ 50 n – R\$ 79,00
Monitor de pressão digital pulso Omron R\$ 159,00

Temos Fraldas Geriatricas
Cobrimos Qualquer oferta da concorrência
OS MELHORES PRODUTOS E OS MENORES PREÇOS!!!

Visite nosso site: www.grupomed.com.br
Disk Entrega (15) 3275-3666
R.: Padre Albuquerque, 182

MP da Valec é aprovada com emendas alheias ao texto

O Senado Federal aprovou, na noite desta terça-feira (02), sem alterações significativas, a Medida Provisória (MP 618/13), por meio do Projeto de Lei de Conversão (PLV 23/13) - que trata da liberação de recursos para aumentar o capital da Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. (Valec) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Foi mantida a capitalização de R\$ 15 bilhões para aumentar o capital social da Valec, bem como a concessão de R\$ 15 bilhões para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e So-

cial (BNDES).

A ideia é trazer garantias aos investidores que querem participar do programa de concessão da Valec, uma vez que, hoje, a empresa não tem recursos necessários caso a execução orçamentária fique além do esperado, para honrar seus compromissos. A expectativa é que a Valec assine um contrato de compra de toda a capacidade de carga oferecida pelo concessionário durante o período de duração do contrato.

A prática corriqueira entre Executivo e Legislativo para aprovar matérias que não passaram pelo Congresso em sua tramitação natural, foi mais uma

vez utilizada. O relator da comissão mista, senador Valdir Raupp (PMDB-RR), acrescentou uma série de emendas alheias ao texto principal por meio de negociação com o governo. No entanto, essa manobra vem sendo criticada por atropelar as discussões em torno do tema que não condiz com o que trata a MP.

Foram incluídas, por exemplo, diversas regras para a liquidação ou renegociação de dívidas rurais, mudanças no Código Brasileiro de Telecomunicações e na promoção de praças do Exército. As novas regras para a exclusão de times de futebol da loteria Timemania tam-

bém foram incluídas pelo relator nessa MP.

A matéria segue para a sanção da presidente Dilma Rousseff.

Rito das Medidas Provisórias

Desde que as Medidas Provisórias (MP) - instrumento de natureza política parlamentarista - foram implementadas no sistema político presidencialista brasileiro, que causam polêmicas. Muitas críticas e sugestões surgiram desde então. Algumas acatadas, outras não. Certo é que hoje tramita a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 70) que trata do rito de tramitação das MPs.

Uma das propostas em

discussão é a proibição de tratar de dois assuntos distintos na mesma matéria.

Outra proposta em discussão - recentemente defendida pelo ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Nelson Jobim - é a análise conjunta das duas casas legislativas em torno da matéria.

Hoje, ao chegar a MP ao Congresso, é instalada uma comissão mista, composta por deputados e senadores, destinada a analisar a matéria que tem prazo de validade de 60 dias prorrogáveis por igual período. A partir do 46º dia de tramitação, ela passa a trancar a pauta da casa legislativa de onde

estiver, o que geralmente acontece. Ou pior, quando não caduca, ou seja, perde a validade. Neste caso, ela é arquivada e cabe ao Executivo negociar uma nova forma de acordo com o Congresso.

Os atuais presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) e Renan Calheiros (PMDB-AL) impuseram uma condição: não analisar matérias dessa natureza que chegarem com menos de 15 dias na Câmara, e sete no Senado. Já houve casos de que ambos deixaram de votar essas matérias, preterindo as vontades do Planalto.

Governo Dilma foi o que menos promoveu mudanças na Constituição

Dona da maior base aliada desde a redemocratização, com aproximadamente 80% dos parlamentares - em tese - afinados com o governo, a presidente Dilma Rousseff valeu-se bem menos do seu capital político que antecessores para promover mudanças na Constituição que completa 25 anos.

Nos quase três anos de governo Dilma, foram aprovadas sete PECs, sendo apenas uma, referente à prorrogação da Desvinculação de Receitas da União (DRU) - mecanismo que permite ao governo aplicar livremente 20% das receitas do orçamento - de iniciativa do Executivo.

O antecessor Luiz Inácio Lula da Silva (PT) emplacou em média 0,6 PECs de sua lavra por ano, o dobro de Dilma. Foram cinco PECs de iniciativa do governo e 23 do Congresso Nacional. Entre as emendas que passaram no governo Lula, estavam as reformas tributária e da Previdência social.

Tais números, no entanto, sequer ombram o furor mudancista dos oito anos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) à frente do Planalto. Impulsionado pelas reformas do que ficou conhecido como Plano FHC, o Executivo emplacou 17 emendas à Constituição, mais de duas por ano de governo. O Congresso, durante o período, fez passar 18.

Das 74 emendas aprovadas desde 1988, praticamente um terço (23, ou 31%) são de iniciativa do Poder Executivo.

Advogado-Geral da União e responsável pela arquitetura jurídica dos dois últimos anos da gestão FHC, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes definiu como "fenômeno de emendismo" a ideia de Constituinte permanente, em que ajustes constantes são feitos para adequar o texto às demandas da sociedade. A prática, no entanto, nem sempre é usada com os fins mais nobres. Enquanto uma atenção menor foi dispensada à regulamen-

tação de dispositivos da Constituição que necessitam de lei, buscou-se agregar com as PECs uma série de necessidades de grupos específicos, inflando um texto já amplo por definição e circunstância.

Algumas foram fruto da necessidade de o governo da ocasião manter arranjos que custeavam parte do serviço público. É o caso da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF), objeto de quatro emendas.

Dos 369 dispositivos constitucionais sujeitos a regulamentação, restam 112 à espera de lei ordinária que defina seu pleno funcionamento, além de 25 no aguardo de leis complementares. Desses, são 76 os que já têm proposição no Congresso Nacional e 36 aqueles para os quais sequer há proposta.

Já no campo das emendas à Constituição, os parlamentares foram mais generosos: foram 2.925 PECs sugeridas em 25 anos, uma impressionante média de 117 propostas por ano. Destas, 74 foram aprovadas, além de seis "Emendas de Revisão", aprovadas no período da revisão estabelecida pela própria Carta. "É uma média de três emendas por ano, um percentual elevado em termos comparativos. Isso indica uma característica da Constituição, que é o seu perfil extremamente analítico. Um texto extenso rapidamente se desatualiza, gerando a necessidade de sucessivas alterações", observa o Procurador Geral do Estado de São Paulo, Elival da Silva Ramos.

Há motivos óbvios que levam deputados e senadores a constitucionalizar as mudanças. Uma vez aprovada, a alteração ganha a salvaguarda da Carta, o que dificulta sua derrubada. No campo da negociação, seu trâmite é mais árido - requer comissão especial, duas votações no plenário da Câmara e duas no Senado, com 3/5 dos votos - mas conta com uma vantagem fundamental: aprovada pelo Congresso, a PEC não pre-

cisa passar pelo crivo da sanção presidencial. É o que leva categorias de trabalhadores a buscar esse caminho, caso da PEC 300, que iguala os salários de policiais em todo o país.

Diretor do Instituto Brasileiro de Estudos Constitucionais (Ibec), André Ramos Tavares observa que "é óbvio que se o presidente recebeu esse poder de iniciativa de emenda, vai exercê-lo, porque o que lhe importa é a governabilidade. Mas lembremos que só constituições ditatoriais têm emenda de iniciativa da Presidência", alega.

Crítico do emendismo por acreditar que o mesmo "tira a estabilidade do direito e das relações sociais", Tavares diz certos casos denotam "experimentalismo jurídico". "A mudança do regime da medida provisória [EC 32], por exemplo, atendia ao interesse do Congresso de não ser substituído pelo Executivo na atividade legislativa. Mas ficou pior, porque MP não votada bloqueia a pauta, faz com que o presidente de novo paute o Congresso. O parlamento fez algo que prejudica seu trabalho".

No tocante à regulamentação, o deputado federal Cândido Vaccarezza (PT-SP) entrega a dificuldade do Legislativo

com a questão. "Por que você acha que a Constituição já não foi toda regulamentada? Há pressão sobre os parlamentares pela não-regulamentação. Como tem divergência, ninguém tem coragem de encarar", avalia. Há ainda o interesse oportunista. Sem uma lei que destrinche as miudezas da questão, ganha quem tem dinheiro para se cercar de bons advogados que aproveitem as pendências do texto constitucional.

Para tentar alterar esse quadro, foi criada em março, com duração até o fim da Legislatura, uma Comissão Mista de Regulamentação da Constituição e Consolidação das Leis (CMCLF). Vaccarezza é o presidente da Comissão, cuja relatoria é do senador Romero Jucá (PMDB-RR). Até agora foram aprovados na comissão mista e aguardam apreciação no plenário da Câmara os projetos que regulamentam o trabalho doméstico, a produção regional de conteúdo de rádio e TV e vacância de presidente e vice-presidente da República.

Além dessas, contam com relatório de Jucá para avaliação da Comissão a regra para demarcação de terras indígenas, o direito de greve para funcio-

nários públicos e um lei contra o terrorismo, considerada prioritária. "Temos que aprovar urgentemente uma lei de terrorismo. Vamos receber a Copa do Mundo e a Olimpíada, pode acontecer algo. E caso ocorra, pela regra atual, se o autor do crime sair do flagrante ele será tratado pelo Código Penal", alerta Vaccarezza.

O projeto de Jucá diz que quem participar ou promover ato terrorista, caso condenado, receberá prisão perpétua, aguardará o julgamento preso em regime fechado, não terá direito a habeas corpus nem progressão da pena.

Outra que está encaminhada versa sobre o direito de greve dos funcionários públicos. "Temos que proteger quem está no movimento grevista, mas ainda mais a sociedade. Nenhum serviço público pode ser paralisado", diz Vaccarezza. "No caso da Saúde, 60% do serviço tem de funcionar". Soldado, parlamentar, ministro, secretário de governo, juiz e policial não poderão, em nenhuma hipótese, fazer greve. "A vantagem da Comissão é que ela tem um rito muito mais acelerado. Aprovado pelo grupo, o pro-

jeto vai direto para o plenário".

Para 2014, a comissão mista deve se debruçar sobre a consolidação de leis já existentes. Pelas contas do grupo, no Brasil existem hoje 183 mil normas legais federais, fora portarias e regulamentações por decreto. A maior parte delas, avalia Vaccarezza, é obsoleta ou inaplicável.

Datada de 1943, época em que o chão de fábrica constituía boa parte dos empregos na área urbana do país, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por exemplo, em seu artigo 171, institui que "os locais de trabalho deverão ter, no mínimo, três metros de pé-direito". "Se você for na sede da Força Sindical, ou de qualquer central, é provável que nem lá tenha isso", alega Vaccarezza, para quem é possível revogar, sem qualquer prejuízo, "pelo menos, 100 mil leis vigentes e modificar 30% das restantes. Hoje não há ministro do Supremo, parlamentar ou operador do direito que possa dizer o que é legal no Brasil", desafia o deputado.

Auto Escola CFC A E CFC B



...35 anos de tradição
Curso para renovação de carteira
de habilitação diurno e noturno

Av. Francisco Válio, 438 - Centro- Itapetininga - SP
Fone: (15) 3271-2273

**Assistência Técnica
Telefonia Celular &
Informática**

telecomsa@telecomsa.com.br
www.telecomsa.com.br
(15) 3272 2496

Av. Prof. Francisco Válio, 395
Centro - Itapetininga / SP

Brasil seria ingovernável com o projeto do PT para a Constituição, diz Lula

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o Brasil seria "ingovernável" e tivesse aprovado, em 1988, a Constituição proposta pelo PT. "Se o nosso regimento fosse aprovado e a nossa Constituição, certamente o país seria ingovernável, porque nós éramos muito duros na queda, muito exigentes", afirmou Lula, durante palestra na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Brasília, para comemorar os 25 anos da Constituição.

Segundo Lula, o PT é acusado "injustamente" de não ter assinado a Constituição na época. Ele disse que, no dia da instalação da Constituinte, entregou a Ulysses Guimarães um projeto de Constituição e de regimento interno, propostos pelo PT.

"Nós só tínhamos 16 deputados. Mas éramos desafortunados como se tivéssemos 500. O PMDB,

que tinha na época 306 constituintes, 23 governadores, o presidente da República e o presidente, não tinha um regimento pronto."

O ex-presidente justificou que o PT votou contra a Constituição apresentada na época porque tinha um projeto próprio - mas depois assinou a Carta. "Nós votamos contra porque queríamos algo mais radical, uma coisa mais forte, que não foi possível porque só tínhamos 16 deputados", disse. Ele ressaltou, porém, que se o texto tivesse sido aprovado o país seria "ingovernável".

O ex-presidente defendeu a criação de um mandato para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) - hoje, os integrantes da Corte ficam no cargo até se aposentarem aos 70 anos.

"Se tudo no país pode ser renovado, por que um juiz tem que ficar a vida inteira? Não tem necessidade. Então, acho que tem que ter

mandato em tudo quanto é lugar", disse Lula, ao sair de um seminário na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Brasília, em comemoração aos 25 anos da Constituição Federal.

Segundo Lula, a vantagem do mandato para ministros do STF seria "ter uma alternância de pessoas ocupando o mesmo cargo". Ele evitou, porém, sugerir um prazo para esses mandatos. "Você pode ter um ministro por dez anos, no Tribunal de Contas por 10 anos, pode ter por 15, pode ter por 5", afirmou.

Lula disse que a questão deve ser objeto de discussão e sugeriu uma consulta à OAB. "O que eu disse é o seguinte: é preciso que a gente decida a questão do Supremo. Ou seja, se vai ter mandato ou não vai ter mandato, se vai ser 75 anos, se vai ficar como está. Porque senão as pessoas ficam 40, 35 anos. Acho que poderíamos consultar a OAB."



Diplomata envolvido na fuga de Pinto Molina volta aos trabalhos no Itamaraty

O diplomata Eduardo Saboia, que participou da retirada do senador boliviano Roger Pinto Molina de La Paz, capital da Bolívia, voltou ao trabalho no Itamaraty desde ontem (1º). De acordo com a assessoria de imprensa do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Saboia passou a atuar como assessor do diretor do Departamento de Assuntos Financeiros e Serviços do ministério.

O parlamentar boliviano foi trazido para o Brasil no final de agosto, em operação organizada por Saboia, en-

tao encarregado de Negócios Estrangeiros do Brasil na Bolívia, o que desencadeou uma crise diplomática. Como resultado, o então chanceler Antonio Patriota foi substituído por Luiz Alberto Figueiredo Machado.

Desde o episódio, Eduardo Saboia estava "em trânsito" - período em que um diplomata fica afastado de suas funções quando troca de posto. Nesse ínterim, um processo de sindicância no ministério foi instaurado para apurar o caso. Saboia é acusado de quebra de hierarquia, o que a defesa nega. O resultado será

conhecido até o final de outubro. O processo tramita em sigilo.

Pinto Molina, que faz oposição ao governo do presidente Evo Morales, ficou quase 15 meses abrigado na embaixada em La Paz, desde que pediu asilo político ao Brasil. O parlamentar precisava de um salvo-conduto para deixar o que país, o que era negado pelas autoridades bolivianas, sob o argumento de que o parlamentar responde a processos judiciais no país.

O parlamentar é classificado como um "delinquente comum" pelo governo bolivi-

ano. O senador alega que é perseguido político e nega as acusações relativas a desvios de recursos públicos e corrupção. No total, ele é alvo de mais de 20 processos.

O retorno de Saboia ao trabalho foi autorizado no mês passado, após pedido encaminhado pelos advogados do diplomata. A defesa pediu ainda acesso aos e-mails, telegramas e notas trocadas entre a Embaixada do Brasil na Bolívia, o Itamaraty e a Presidência da República. A relação de documentos é extensa e mantida pela comissão em caráter sigiloso.



liflex
A CASA DA BORRACHA

DISTRIBUIDOR: ORION GOODYEAR SPIRAFLEX

MANGUEIRAS - FLEXÍVEIS HIDRÁULICOS, CONEXÕES

CORREIAS: A, B, C, D, COLHEITADEIRAS - EPI'S

LONAS PLÁSTICAS (SILOS) - LENÇOL DE BORRACHA

www.liflex.com.br
3271.2570 - 3271.8090
liflex@liflex.com.br
Rua Alfredo Maia, 765 - Centro - Itapetininga - SP

Mais de 50 milhões de brasileiros não têm conta em banco

Guardar o dinheiro embaixo do colchão parece é uma expressão antiga, mas a prática é mais atual do que nunca. Mais de 50 milhões de brasileiros não possuem nem poupança, nem conta corrente e nem acesso ao crédito.

Segundo pesquisa realizada no início do ano pelo Instituto Data Popular, 55 milhões de brasileiros sem conta em banco movimentam cerca de R\$ 665 bilhões por ano. De acordo com o levantamento, do total de adultos não-bancarizados 11% são de classe alta (cerca de 6 mi-

lhões de pessoas), 52% de classe média (29 milhões de pessoas) e 37% de classe baixa (20 milhões de pessoas).

A pesquisa também listou três razões principais para a não bancarização: a dificuldade de acesso à rede bancária, principalmente para aquelas pessoas que vivem em cidades do interior, com pouca oferta de agências; pessoas que já tiveram contas bancárias, mas que devido a problemas financeiros ficaram endividadas e inadimplentes; e brasileiros que optaram por não ter relacionamento com os

bancos, por enxergar nesses instituições "exploradoras".

Para estimular a inclusão financeira, o Conselho Monetário Nacional (CMN) editou uma norma para que os bancos destinem 2% do saldo de depósito à vista para essa finalidade. Os bancos, principalmente os públicos, criaram os microcréditos. A ideia é emprestar pouco dinheiro para pessoas de baixa renda e sem acesso às formas convencionais de crédito.

Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria

(CNI) em parceria com o Ibope, mostra que mesmo apesar dos esforços do governo, o acesso aos bancos esbarra em cidadãos com baixos níveis de renda e de escolaridade. Essas pessoas estão localizadas nas regiões mais pobres, Norte e Nordeste, com as maiores proporções de pessoas não bancarizadas. No Nordeste, o percentual chega a 53% e no Norte é de 50%. Já no Centro Oeste, 31% dos adultos não possuem conta em banco e no Sudeste e no Sul, o percentual é, respectivamente 30% e 30%.

Dr. Jorge Paunovic - AJORI 416

A propaganda é a alma do negócio



Somos diariamente "bombardeados" na mídia por propagandas de diversas formas. Propagandas que quase nos fazem crer que não viveríamos sem aquele produto ou que teremos uma vida melhor ao utilizar determinado bem, fazendo valer aquela máxima de que "a propaganda é a alma do negócio". Da mesma forma nossos governantes há muito tempo vêm se utilizando da propaganda para "mostrar" o que estão fazendo.

Não faz muito tempo que certo governante mencionou que éramos autossuficientes em petróleo e que em alguns anos faríamos parte da OPEP em razão da grande quantidade de reservas de petróleo descobertas no país. Ainda hoje se discute sobre as reservas do pré-sal e o destino dos recursos sem que estejamos explorando essa riqueza e tampouco sabemos ao certo a quantidade de petróleo nessas jazidas. Passados alguns anos vemos que a Petrobrás que deveria ser autossuficiente importa derivados de petróleo e que dependemos dessas importações fazendo com que tenha prejuízos com a balança de pagamentos.

Muito se falou na tal da transposição do Rio São Francisco e que as obras seriam inauguradas anos atrás trazendo conforto e melhorias para o povo nordestino que sofre com a falta de água. Verbas disponibilizadas e muito trabalho. Uma parte está pronta, porém a maior parte não avançou e as obras estão paradas, entretanto muita

propaganda foi gasta com o anúncio dessa obra que traria trabalho e ganhos econômicos para a região.

Tem também o projeto de uma ferrovia que ligaria diversas regiões do país melhorando a infraestrutura e eliminando os gargalos para a exportação, entretanto essa também não anda, ou melhor, anda a passos de tartaruga e quem sabe essas obras serão inauguradas em cinquenta anos.

Vejo placas em rodovias onde estão os dizeres obra do governo, entretanto as rodovias estão sendo administradas por concessionárias e tais obras são custeadas pelo pedágio pago pelos usuários e dessa forma nenhum centavo do governo está sendo investido ali. Não seria um caso de propaganda enganosa?

Minha casa minha vida e tantos outros programas que deveriam beneficiar o povo apresentam problemas diariamente com solo poluído, vazamento de gás, trincaduras nas paredes e outras e que não podem ser inauguradas por falta de algum benefício.

A inflação sob controle e desenvolvimento, entretanto o mais pobre sente na pele o quanto os gêneros de primeira necessidade estão custando.

A culpa desses problemas? Adivinhem. São das "elites", da Classe Média, da Mídia revolucionária que quer desestabilizar o país. Então as obras já foram concluídas? Não há problemas no país? A corrupção é um problema do passado? O mais curioso

é que o problema agora se resume na espionagem americana e de fato deve haver uma reação e indignação, entretanto o que aconteceu com a denuncia de espionagem por parte do governo em dados de cidadãos brasileiros? O Francinildo teve seu sigilo bancário quebrado e o que aconteceu? Houve indignação geral? Alguém punido?

A propaganda está sendo usada para formar opinião ao contrário da mídia. Aquele ditado "agua mole em pedra dura tanto bate até que fura" serve como ilustração para as propagandas governamentais por que o que interessa não é o resultado, mas a alegação por que não se mostra nossos governantes inaugurando trechos dessas obras, ou gravações dos trabalhos e dos avanços é mais fácil gravar em estúdio, a fala tranquila e os benefícios por que assim fica mais verossímil.

A língua muitas vezes se transforma em uma arma ferina e perigosa

A indiscrição com a vida alheia muitas vezes causa tragédias. A língua pode se transformar em uma arma perigosíssima, capaz de desgraçar a vida de muita gente. Por isso mesmo, as pessoas precisam aprender a policiar mais as suas fofocas, principalmente aquelas que têm um caráter pessoal. Quando tomamos conhecimento dos detalhes da vida pessoal de alguém, a melhor coisa que podemos fazer é manter o silêncio, e manter o mais rigoroso sigilo sobre os mesmos. A fofoca, a intriga a maledicência, não ajudam a construir nada. Aliás, só destroem. Por isso mesmo, nós precisamos ser os "interruptores da fofoca", isto é, aque-



Silas Gehring Cardoso Ajori 033

les que interrompem a sua circulação. A vida particular ou pessoal de alguém é algo muito sagrado, que não pode ser levado a público.

A coisa mais deplorável que existe, por exemplo, são as famosas "rodinhas" de fufriqueiros. Coitadas das vítimas ausente que tiveram seus nomes ventilados. Terão sua vida particular devassada, do começo ao fim, e nisso, quantos fatos inverídicos não são inventados? Destruir a imagem de alguém principalmente na sua ausência, é algo revoltante. A vítima, muitas ve-

zes, não sabe exatamente o que está acontecendo. Só percebe uma mudança de comportamento nas pessoas à sua volta. Onde encontrava simpatia e calor humano passa a encontrar frieza e indiferença. Não sabe que os caluniadores e os fufriqueiros estão agindo na sombra.

Se uma sociedade quiser evoluir, crescer ela precisa aprender a ser mais silenciosa, mais discreta, quando trata da vida particular das pessoas. Intriga e fofoca pessoal são sinônimos de atraso e de sociedade sub-desenvolvida.

Silas Gehring Cardoso é redator chefe dos jornais Folha de Itapetininga e Tribuna Popular e presidente da AJORI Associação dos Jornalistas e Radialistas da Região de Itapetininga.



Quer saber mais sobre Itapetininga e Região? Acesse: www.folhadeitapetininga.com.br

Para anunciar ligue: 15 3271 1576

CLUBE DOS BANCÁRIOS DE ITAPETININGA



Aulas de hidroginástica e natação em piscina aquecida Academia
Musculação, alongamento, ginástica localizada e jump
Aulas de dança
Quarta-feira : Axé
Quinta-feira: Dança de Salão Esportes
Escolinha de futebol, volei e tênis

Venha conferir ou ligue para (15) 3271-0850

MADIA DESPACHANTE POLICIAL

Competência e Responsabilidade
Transferência, licenciamento, 1º emplacamento, renovação de CNH, IPVA, multas, etc.

Financiamento em até 12x.
O mais completo escritório de despachante da região.

Rua Capitão José Leme, Nº 258
Telefones: 3271-9155 e Telefax: 3271-8084



Campos Sales, 395 FONE 3272-6300
Aristides Lobo, 128 FONE 3271-0105
Itapetininga Shopping FONE 3373-1577

TUDO EM ATÉ 6x